Fotografias perdidas

Chegou o dia mais esperado da sua vida, é o dia do seu casamento. Tanto que você sonhou e planejou. Preencheu planilhas, blocos de notas, escolheu a igreja do casamento. Fez a lista com todas as pessoas importantes que você gostaria que estivessem presente ao seu lado e chamou aquele padre que fez seu batizado, tão querido!

Olhou diversas revistas procurando o vestido ideal, ah o vestido, aquele que foi encomendado sob medida, que sua mãe se emocionou na primeira prova.

Escolheu o cardápio com seu noivo, fez à prova dos doces e salgadinhos, uma delicia. Ouviu milhares de músicas, provou centenas de sapatos. Ensaiou a valsa com um professor de dança porque seu noivo que não sabia dançar direito.

Sorriu, chorou.

Chorou porque tinha tantas incertezas que não sabia como seria o amanhã longe do colo da mãe, mas respirou fundo quando lembrou do sorriso do amado.

Mas esqueceu de um detalhe que talvez não parecesse tão importante, não lembrou daquele profissional que fica ali no cantinho com um instrumento grande na mão, fazendo poses desajeitadas para conseguir bons ângulos, ele não é tão importante assim, afinal, hoje todo mundo tem celular.

Então marcou o salão, fez uma linda maquiagem, viu se a decoração estava como planejada, e estava! Então se juntou com as madrinhas no dia do tão esperado, fez brindes, selfies, usaram até roupão, acredita?

Nada poderia está mais lindo. Na hora de sair, aquele friozinho na barriga, as pernas quase não sustentavam o corpo de tão nervosa, e você deslizou lindamente no altar, pegou na mão do seu amado, sentiu que era seu porto seguro e o certo a se fazer.

Não conseguiu prestar atenção em ninguém que estava ao redor, só no momento. E foi mágico! Como um sonho distante que não é seu, tantas coisas acontecendo ao seu redor que você nem conseguiu assimilar direito.

Ouviu o “sim” repetiu o seu, as alianças chegaram e aquelas música lindas que vocês tinham escolhido tocaram. Saíram aos sorrisos da igreja, nada de fotos, o importante era chegar à festa, ninguém queria perder tempo. Hoje o mundo é rápido demais para esses detalhes.

E a valsa tocou, os rostos se encostaram, o sorriso do noivo estava tão lindo que contagiava. Mas não teve nenhuma foto. Os amigos registraram alguns momentos da igreja, uns flashs sem sentido, uma noiva em um vestido tremido, um noivo de costas no altar, mas não tinha problema, a festa estava ótima.

Todos com seus drinks nas mãos e a noite seguiu de uma forma maravilhosa, que festa, que casamento!

Hoje você tem cinco anos de casada, não fez uma foto linda com seu vestido, não lembra os detalhes do seu bolo, a mesa de doces, você nem viu.

Sabia que tinham flores cor de rosa, não lembra a espécie, mas tinham.

Não lembra se todas as tias estavam presentes, mas no fundo desejava que estivessem. Seu casamento tinha sido tão maravilho que todos deveriam lembrar tudo.

Mas como, se nem você lembrava!?

Da valsa só restou à lembrança da música. A avó que não está mais presente estava lindíssima naquele dia e vocês deram um abraço tão apertado.

Então o vestido guardado foi ficando amarelado, as cores das lembranças ficando desfocadas e tudo não passou de um dia que você lembra que foi especial. Mas achou que o fotografo era apenas um detalhe.